

USO SUSTENTÁVEL DO XILOPÓDIO DE IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa* Arruda) PARA PRODUÇÃO DE DOCE

Sustainable Use Of Xylopodium Of The Imbu Tree
(*Spondias tuberosa* Arruda) For The Production Of Jam

Nilton de Brito Cavalcanti; José Barbosa dos Anjos; Geraldo Milanez Resende. Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido. C. Postal, 23. CEP-56.302-970. Petrolina, PE. E-mail: nbrito@cpatsa.embrapa.br

RESUMO

A retirada de xilopódio de plantas adultas de imbuzeiro para produção de doce pelos agricultores, tem sido apontado como causa de degradação desta espécie. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma alternativa para produção do doce do xilopódio, sem causar danos ao meio ambiente. O trabalho foi realizado no período de janeiro a dezembro de 2004 na Embrapa Semi-Árido em Petrolina - PE. Foram plantados sementes de imbu em canteiro com substrato de areia lavada e aos 180 dias de crescimento foram colhidas as mudas para retirada dos xilopódios. Para o processamento do doce, utilizaram-se 1000 g da massa do xilopódio, 500 g de açúcar e 5 g de ácido cítrico. A análise sensorial foi realizada com 24 provadores não treinados para avaliação da cor, sabor e textura. Os resultados demonstraram que o doce do xilopódio de plantas aos 180 dias apresenta características semelhantes ao produzido com xilopódios de plantas adultas. Na aceitação pelos provadores o doce obteve atributo “gostei muito” para o sabor e a textura. O xilopódio de mudas de imbuzeiro pode ser uma estratégia sustentável para produção de doce em massa sem causar danos ao meio ambiente.

Palavras chave: imbuzeiro, xilopódio, doce, aceitação.

ABSTRACT

The extraction of the xylopodium from adult plants of imbu tree for jam production, by small farmers, has been pointed out as one of the causes for the degradation of this species. The objective of this work was to develop an alternative for the production of xylopodium jam, without causing damages to the environment. The work was carried out in the period of January to December of 2004 at Embrapa Semi-Arid in Petrolina, Pernambuco State, Brazil. Seeds of imbu in seedbeds, with washed sand substratum, were planted, and 180 days after, seedlings were collected for the extraction of xylopodium. For the processing of the sweet, 1000 g of the mass of the xylopodium, 500 g of sugar and 5 acid g of citric were used. Sensorial analysis was carried out with 24 untrained evaluators for evaluation of the color, flavor and texture. Results demonstrated the xylopodium jam of plants of 180 days present similar characteristics to those produced with adult xylopodium plants. The xylopodium of imbu seedlings can be a sustainable strategy for jam production without causing damages to the environment.

Keywords: imbu tree, xylopodium, jam, acceptance.

INTRODUÇÃO

Os alimentos produzidos em fabriquetas artesanais são à base de sustentação de muitas famílias no Nordeste. Entre estes produtos, a retirada de xilopódio de plantas adultas de imbuzeiro para produção de doce pelos pequenos agricultores, tem sido apontado como uma das causas de degradação desta espécie. Mendes (1990) apresenta diversas formas de aproveitamento do imbu (suco, doce, imbuzzada, licor, xarope etc.). O que demonstra a grande capacidade que esta planta tem para

contribuir com o desenvolvimento da região, de forma especial, com a sua industrialização caseira. Nas plantas jovens, aos 30 dias de idade a raiz principal atinge um comprimento em torno de 12 cm e um diâmetro na porção tuberculada de 20 mm (Lima, 1994). A partir desta fase, o xilopódio já pode ser utilizado para o processamento de doce em massa, tornando-se assim, mais uma alternativa de aproveitamento do imbuzeiro, contribuindo para sua preservação e para melhoria das condições de vida dos agricultores. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma alternativa para produção de doce em massa do xilopódio do imbuzeiro, sem causar danos ao meio ambiente.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no período de janeiro a dezembro de 2004. Foram plantadas 3000 sementes de umbu em canteiros com área de 3 x 1 m com 0,30 m de profundidade com substrato de areia lavada, na Embrapa Semi-Árido em Petrolina - PE. Os canteiros foram irrigados duas vezes por semana e aos 180 dias após a germinação, as plantas foram colhidas para retirada dos xilopódios. Foi estabelecido o seguinte fluxograma: colheita; corte do xilopódio, lavagem em água corrente por 5 minutos; retirada da casca e lavagem em água clorada a 10 ppm por 30 minutos. Os xilopódios foram passados em ralos e, a massa foi prensada para retirada do excesso de água. Utilizaram-se 1000 g da massa do xilopódio, 500 g de açúcar e 5 g de ácido cítrico para o preparo do doce. O doce foi acondicionado em tabletes de 500 g e envolvidos com filme de polietileno transparente e armazenado por 8 dias. A análise sensorial foi realizada com 24 provadores não treinados, para avaliação da cor, sabor e textura, utilizando-se uma escala hedônica recomendada por MORAES (1985) com os seguintes atributos: 1- desgostei muitíssimo; 2- desgostei muito; 3 - desgostei regularmente; 4 - desgostei ligeiramente; 5 - indiferente; 6 - gostei ligeiramente; 7- gostei regularmente; 8 - gostei muito; 9 - gostei muitíssimo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas plantas de imbuzeiro, aos 180 dias após o plantio, o xilopódio atinge um comprimento em torno de 28 cm e diâmetro, na porção tuberculada, de 6,5 cm com peso médio de 250 g (Figura 1). A partir desta fase, o xilopódio já pode ser utilizado para o processamento de doce em massa.



FIGURA 1. Colheita de mudas de imbuzeiro aos 180 dias de crescimento.

Os resultados obtidos demonstraram que o doce em massa processado com xilopódios de plantas aos 180 dias de crescimento apresenta características semelhantes ao produzido com xilopódios de plantas adultas. Na aceitação pelos provadores o doce obteve o atributo "gostei muito" para o sabor e textura. Quanto à aparência do doce, 60% dos provadores indicaram o atributo "gostei regularmente" para o doce com a cor original (branca) e 72% indicaram o "gostei muito" para o doce com corantes (vermelho), como se pode observar na Figura 2.



FIGURA 2. Aspectos dos xilopódios aos 180 dias de crescimento e do doce em massa processado com os mesmos.

CONCLUSÕES

O doce do xilopódio de plantas de imbuzeiro aos 180 dias apresenta características semelhantes ao produzido com xilopódios de plantas adultas. Na aceitação pelos provadores o doce obteve o atributo “gostei muito” para o sabor e textura. O xilopódio de mudas de imbuzeiro pode ser uma estratégia sustentável para produção de doce em massa sem causar danos ao meio ambiente.

LITERATURA CITADA

- LIMA, R. S. **Estudo Morfo-anatômico do sistema radicular de cinco espécies arbóreas de uma área de Caatinga do município de Alagoinha-PE**. Recife, UFRPE, 1994. 103 p. (Tese Mestrado).
- MENDES, B. V. **Umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.): importante fruteira do semi-árido**. Mossoró. ESAM, 1990. 66p. il. (ESAM. Coleção Mossoroense, Série C - v. 554).
- MORAES, M. A. C. **Métodos para avaliação sensorial dos alimentos**. 5. Ed. Campinas: UNICAMP, 1985. 89p.